

Aleitamento materno, perspectivas e uso das mídias sociais como estratégia de promoção

Breastfeeding, perspectives and use of social media as a promotion strategy

DOI:10.34117/bjdv8n5-176

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Iara Maria Rodrigues Couto

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: iara.m.r.c@hotmail.com

Bárbara Medeiros Araújo de Moura

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: bm_medeiros@hotmail.com

Karen Lúcia Ferreira Santos Porto

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Quintino Bocaiuva, 544, CEP: 57030005, Maceió, Alagoas, Brasil

E-mail: karenzinhaporto@hotmail.com

Larissa Emanuela Fernandes Marinho

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto

E-mail: laa.emanuela@gmail.com

Leonardo Henrique Seabra de Melo Pereira Marques

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: llheo@hotmail.com

Lilian Kelly Sena dos Santos

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: lilian_kelly_7@hotmail.com

Melissa Dutra Santana

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: melissa.dutra.santana@gmail.com

Rafael Arthur Leal de Souza Lima

Graduando em medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: arthurafaelima123@gmail.com

Victor Serrate Capucce

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, CEP: 76805-846

E-mail: victordlserrate@gmail.com

Flávio Aparecido Terassini

Mestre em Ciências pela USP

Instituição: Centro Universitário São Lucas

Endereço: R. Elias Gorayeb n900 bairro Nossa Senhora das Graças Porto Velho

Rondônia CEP: 76804-432

E-mail: flavio.terassini@saolucas.edu.br

Amanda Soares de Medeiros

Residência Médica em Oncologia Pediátrica e Pós graduação em Pediatria Integrativa

Instituição: Consultório de Pediatria Medic Integral Pediatrics GmbH

Endereço: Erlachstrasse 8, 3280 Morat. Suíça

E-mail: amandaufac@hotmail.com

RESUMO

Promover o aleitamento materno por meio de mídias sociais, ofertando informação de qualidade acerca de benefícios, dificuldades e o manejo correto durante a amamentação. Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter intervencionista, mediante revisão integrativa da literatura. O público-alvo é o de gestantes e nutrizes que possuem acesso a mídias sociais. A base bibliográfica utilizada é a da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) a partir do descritor breastfeeding. Com o produto da revisão bibliográfica, criou-se um e-book educativo que aborda de forma objetiva os benefícios e medidas adequadas para a amamentação. O ebook foi hospedado no site de registro www.projetoamamentar.com.br e os dados de acesso foram colhidos pela ferramenta Bit.ly e Instagram, durante o período de um mês. Durante a divulgação do e-book, foram feitos 259 downloads, o perfil criado no Instagram somou 503 seguidores (78,3% mulheres), as publicações totalizaram 360 curtidas (79,17% mulheres), foram obtidas 7.419 visualizações com stories de divulgação nos perfis dos autores, com média de 247 visualizações por *story*. A intervenção educativa focada em gestantes e nutrizes, mesmo que breve, por meio das as redes sociais, foi capaz de romper as dificuldades do acesso à informação, possibilitando debates, diálogos e informação a grande diversidade de grupos.

Palavras-chave: aleitamento materno, mídias sociais, promoção em saúde.

ABSTRACT

To promote breastfeeding through social media, offering quality information about the benefits, difficulties, and correct management during breastfeeding. This is an epidemiological study of an interventional nature, through an integrative literature review. The target audience is pregnant and breastfeeding women who have access to social media. The bibliographical base used is the Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO) from the descriptor breastfeeding. With the product of the literature review, an educational e-book was created that objectively addresses the benefits and appropriate measures for breastfeeding. The e-book was hosted on the registry site www.projetoamamentar.com.br and the access data were collected by the Bit.ly tool and Instagram, during the period of one month. During the dissemination of the e-book, 259 downloads were made, the profile created on Instagram added 503 followers (78.3% women), the publications totaled 360 likes (79.17% women), 7,419 views were obtained with dissemination stories on the authors' profiles, with an average of 247 views per story. The educational intervention focused on pregnant and breastfeeding women, even if brief, through the social networks, was able to break the difficulties of access to information, enabling debates, dialogues and information to a great diversity of groups.

Keywords: breastfeeding, social media, health promotion.

1 INTRODUÇÃO

A amamentação é uma prática diretamente relacionada com a saúde da mãe e, principalmente, do bebê (ROCHA IS, et al., 2018). Sendo, atualmente, segundo a Organização Mundial da Saúde (2011), a estratégia isolada que mais previne a mortalidade infantil, promove saúde física, cognitiva e psicossocial.

Não somente isso, de acordo com Lopes WC, et al. (2018), as práticas alimentares inadequadas de zero a dois anos têm possibilidade de comprometimento da saúde da criança a longo prazo. Dessa forma, estes autores concluem, em sua obra, que é de suma importância a realização de ações para a promoção do aleitamento materno acompanhadas de orientações para a introdução alimentar complementar.

Um passo importante nesse interim, é a explanação de temas como: o estímulo e importância do aleitamento materno; o incentivo ao aleitamento por estratégias de correção da posição na amamentação e da pega, assim como elucidação para prevenir e corrigir os problemas mamários. Para tal projeto, a internet pode contribuir significativamente ao proporcionar o diálogo, a troca de experiências recíprocas e a construção de vínculos, que propicia a formação de laços sociais capazes de fortalecer as práticas corretas relacionadas ao aleitamento (Nóbrega VCF, et al., 2019).

Existem diversas intercorrências que atingem diretamente as lactantes, gerando circunstâncias desfavoráveis que culminam no desmame precoce. Os principais motivos são leite insuficiente, retorno ao trabalho/faculdade e recusa inexplicável do bebê (AMARAL SA, et al, 2020). É importante lembrar que o desmame precoce pode sim ser evitado desde que haja orientação correta e manejo do binômio mãe-bebê nos diferentes níveis de atenção à saúde

Tendo em vista os aspectos que envolvem o aleitamento materno e o grande desafio que este representa à mãe, o presente trabalho foi concebido com o objetivo de facilitar, por meio das mídias sociais, a construção do vínculo do binômio, e atenuar as dificuldades enfrentadas ao fornecer orientação de qualidade para as gestantes e puérperas durante período de amamentação, além de explicitar seus benefícios e desmistificar entraves que porventura ainda estejam associados a esta prática.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter intervencionista, mediante revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, por meio de um levantamento bibliográfico, a respeito do aleitamento materno em puérperas e suas variáveis acerca dos benefícios, dificuldades e eficácia de intervenções educativas.

O presente estudo foi formulado seguindo estas etapas: identificação do tema, elaboração das perguntas de investigação e definição do objetivo, seguido da identificação de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises, discussão e apresentação das evidências encontradas e projeto de intervenção.

A busca bibliográfica foi realizada na base de dados da Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciElo) a partir do descritor: breastfeeding. Para a seleção dos estudos, o recorte temporal considerado foi um espectro de 4 anos, de 2018 a 2021, sendo as publicações regidas nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. Foram selecionados 14 artigos pertinentes ao tema, com ênfase no aleitamento materno e as variáveis delimitadas no projeto.

Posteriormente, com o produto da revisão bibliográfica, criou-se um ebook educativo, que aborda de forma objetiva tanto os benefícios quanto as medidas adequadas para amamentação. A elaboração dessa intervenção foi toda pautada em escolhas que favorecessem uma abordagem eficiente e pertinente para o público alvo. Sendo utilizado

paletas com tons alternados, das cores lilás e rosa, para remeter a maternidade e o espaço feminino. O conteúdo desenvolvido explanou os principais pontos que as puérperas precisam saber sobre a amamentação, mediante uma linguagem simples e acessível. Para campanha de divulgação, foi criado um site a fim de hospedar o ebook, que contém o registro www.projeotoamamentar.com.br, e, além disso, conta com uma parte que permite o contato com os administrados em casos de dúvidas ou comentários. A monitorização dos downloads foi feita por uma ferramenta, o Bit.ly, na qual há possibilidade de saber a quantidade de acesso e os dias de maior alcance. Como estratégia de atração para o site, desenvolveu-se um perfil no Instagram que disponibilizava postagens fixas sobre os conteúdos pertinentes do ebook gratuito, assim como permitiu a divulgação por meio dos *stories*. Os dados obtidos foram coletados no Bit.ly e Instagram durante um período de um mês.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram efetivados, durante a campanha de divulgação, 259 downloads do ebook que traz informações dos principais pontos que todas as mães precisam saber a respeito da amamentação. Dentre este resultado, observou-se que os dias de maior engajamento foram entre 23 e 24 de maio, em que ocorreu um total de 64 downloads (Gráfico 1). Segundo Schulz SM, et al. (2020), projetos como esse são importantes, pois intervenções educativas, mesmo que realizada em um único momento e de modo breve, mas focada nas nutrizes, com objetivo de promover a autoeficácia da amamentação nas participantes, colaboram para a manutenção do aleitamento materno exclusivo nos dois primeiros meses de vida da criança.

Gráfico 1: número de downloads do ebook de acordo com os dias da campanha.



Fonte: Couto et al. 2021.

Tratando-se dos resultados do Instagram, a página do projeto adquiriu um total de 503 seguidores, na data compreendida entre 27 de abril a 26 de maio de 2021. O perfil do público que recebeu as postagens durante a campanha foi composto 78,3% por mulheres e 21,07% por homens. Observa-se também, que entre o público, há profissionais de saúde como, enfermeiros, fisioterapeutas e médicos. Graça LCC, et al. (2011) aponta para a importância do conhecimento dos profissionais de saúde acerca do aleitamento materno, para elencar seus benefícios e sanar as dúvidas dos pacientes de forma clara e evidente. Dessa forma, no plano de ação comunitária, é imprescindível educar, treinar, buscar conhecimentos por parte dos profissionais e, juntamente, reorientar todos os sistemas relacionados ao aleitamento materno (GRAÇA LCC, et al., 2011).

Conforme os dados do Instagram, observou-se ainda que as 9 publicações realizadas, em relação ao conteúdo do ebook, receberam um total de 360 curtidas, sendo 79,17% realizadas por mulheres. Corroborando com a dedução que o público alvo foi alcançado durante o processo de divulgação.

Ademais, os stories de divulgação realizados pelos autores com as postagens do Instagram do projeto obtiveram 7.419 visualizações em 30 publicações, com média de 247 visualizações por *stories* (Tabela 1). Essa tecnologia se mostra como uma alternativa promotora do apoio informativo por oferecer diversas formas de divulgação de conhecimento e transmitir informações sobre aleitamento a lugares remotos, alcançando gestantes, puérperas e sua rede social (DINIZ CMM, et al., 2019). O período mais expressivo para transmissão de informação deve ocorrer em especial no puerpério, pois nessa fase observa-se uma maior necessidade de apoio e orientação sobre aleitamento materno, devido a insegurança em nutrir seu filho e por constituir um período onde as crenças, mitos e costumes acerca da amamentação estão mais presentes (SILVA AC, et al., 2016). Em uma revisão integrativa em 2016, foi exposto que a oferta de informações é responsáveis por aumentar em 49% o aleitamento materno exclusivo e em 66% o aleitamento materno (ROLLINS N, et al., 2016). Entretanto, de acordo Schulz SM, et al. (2020), apesar do uso de tecnologias da informação para aprendizagem autodirigida relacionado a amamentação constituírem meios de apoio rápidos, baratos e de amplo acesso às puérperas, ainda precisam ser testados quanto a sua efetividade.

Tabela 1: número de visualização dos stories de acordo com os dias da campanha.

DIA	VISUALIZAÇÃO	STORIES
27/abril	600	1
10/maio	2160	5
11/maio	300	2
12/maio	1588	7
3/maio	360	2
16/maio	920	6
17/maio	1291	6
23/maio	200	1

Fonte: Couto *et al.* 2021.

Por fim, o ebook divulgado aborda assuntos importantes para a melhorar o aleitamento materno, explanando informações sobre os benefícios da amamentação, técnicas que devem ser empregadas e soluções para os eventuais problemas que ocorrem. Entre os problemas estão as intercorrências fisiológicas como a fissura e ingurgitamento das mamas e a redução da produção do leite; a dificuldade na aplicação de técnicas de pega corretas; a falta de uma rede de apoio para a mãe e retorno precoce às obrigações laborais. Barbosa GE, et al. (2016) evidencia que aspectos mais relevantes para o aleitamento materno são, respectivamente, os problemas com a mama, a resposta do bebê ao contato com a mama e a pega inadequada. Já, Carvalho CA, et al. (2017), evidencia que a necessidade de retorno materno ao trabalho, a posição da mãe em ser “o chefe da família” são fatores extremamente relevantes no que diz respeito ao abandono do aleitamento materno.

4 CONCLUSÃO

A intervenção educativa focada em gestantes e nutrizes, mesmo que breve, por meio das as redes sociais, foi capaz de romper as dificuldades do acesso à informação, possibilitando debates, diálogos e informação a grande diversidade de grupos. Isso proporciona a capacidade de desmitificar ideias errôneas, contribuindo para autoeficiência e manutenção da amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida da criança.

Formas de intervenção explanadas nesse estudo, como ebook digital, Instagram e seus ferramentas, são formas rápidas, baratas e de amplo acesso as nutrizes, mas que ainda há poucos estudos, por isso, sua efetividade precisam ser testadas em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

1. ALVES JS, et al. Guidance on breastfeeding in primary health care and the association with exclusive breastfeeding. *Ciencia e Saude Coletiva*, v. 23, n. 4, p. 1077–1088, 2018.
2. AMARAL SA, et al. Intenção de amamentar, duração do aleitamento materno e motivos para o desmame: um estudo de coorte, Pelotas, RS, 2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, vol. 29, n.1, 2020.
3. BARBOSA GEF, et al. Dificuldades iniciais com a técnica de aleitamento materno e o impacto na duração do aleitamento materno exclusivo. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, v.18, n.3, jul./set. 2018.
4. CABRAL CS, et al. Inserção de um grupo virtual na rede social de apoio ao aleitamento materno exclusivo de mulheres após a alta hospitalar. *Interface- Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, vol. 24, abr.2020.
5. CARVALHO CA, et al. Fatores sociodemográficos, perinatais e comportamentais associados aos tipos de leite consumidos por crianças menores de seis meses: coorte de nascimento. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.11, n.11, p. 3699 - 3310, nov. 2017.
6. DINIZ CMM, et al. Contributions of mobile applications on the breastfeeding practice: Integrative review. *ACTA Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 5, p. 571–577, 2019.
7. GRAÇA LCC, et al. Contributos da intervenção de enfermagem de cuidados de saúde primários para a promoção do aleitamento materno. *Rev. Latino-AM. Enfermagem*, São Paulo, v.19, n.2, 2011.
8. LOPES WC, et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. *Revista Paulista de Pediatria*, vol. 36, n.2, 2018.
9. NÓBREGA VCF, et al. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. *Saúde debate*, vol. 43 n.121, 2019.
10. ROCHA IS, et al. Influência da autoconfiança materna sobre o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, vol. 23, n. 11, 2018.
11. ROLLINS N, et al. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação? *Epidemiol. serv. saúde*, p. 25–44, 2016.
12. SCHULZ SM, et al. Influência da educação em saúde na autoeficácia em amamentar: estudo quase experimental. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v. 34, p. 1-11, 2020.
13. SILVA AC, et al. Tecnologias em aleitamento materno: revisão integrativa. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 29, n. 3, p. 439–446, 2016.
14. Organização Mundial da Saúde. Alimentação infantil. Disponível em: http://www.who.int/maternal_child_adolescent/topics/child/nutrition/breastfeeding/en/. Acesso em: 30 de mar. 2021.